



ATA DA 3ª REUNIÃO DOS CONSELHOS FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA.

Data: 29/03/2023

Hora: 09h00min

Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

1. EXPEDIENTE:

1.1- Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ata, compareceram: **José Koroca Conceição da Silva Jesus, Glauco Mauro Cei e José Soares da Silva** e como convidados para assessorar os trabalhos: **Angela Dias Alves Valadares**, Auditora da CDSA; **Leila Pires Vieira**, Secretária dos Órgãos Colegiados da CDSA.

1.2-Comunicação da Presidência

Não houve manifestação por parte da Presidência.

1.2-Aprovação da ata anterior:

Não contendo manifestação contrária, a ata anterior do CONFIS foi aprovada por unanimidade.

1.4 - Comunicações dos Conselheiros

Não houve manifestação por parte dos conselheiros.

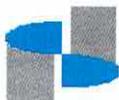
2- ORDEM DO DIA.

2.1-Apresentação do Relatório de Execução Financeira do mês de fevereiro de 2023.

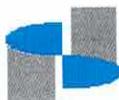
O Presidente do CONFIS, Sr. **José Koroca Conceição da Silva Jesus**, declarou instalada a reunião, passando a palavra a Sra. **Angela Dias Alves Valadares**, Auditora da CDSA, que cumprimentou a todos e apresentou-se. Em seguida, informou que estava substituindo a Chefe de Divisão Financeira, Sra. Priscila Kurohata, que no momento estava de férias. Na oportunidade, mencionou que havia sido solicitado pelos Conselhos o Parecer mensal dos relatórios financeiros, porém não havia necessidades, considerando que uma das funções da Auditoria Interna é apresentar o relatório de desenvolvimento das atividades desenvolvidas. Declarou que a Gestão o havia dado a incumbência de estruturar a Auditoria Interna nos moldes da legislação, conforme dispõe a Resolução nº 156/2014 do TCE/AP. Por essa razão, e em atendimento a referida legislação, se faz necessária que a CDSA realize a implementação do controle interno, o qual inclui o planejamento



estratégico, entre outros. Frisou que desde 2017, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/AP) reestruturou o relatório de gestão. Relatou que desde o momento em que assumiu a auditoria vem trabalhando incansavelmente com este objetivo realizar a estruturação da Auditoria Interna, a implementação do Controle Interno e outros. Tendo como base as boas práticas da Companhia Docas do Pará (CDP). Registrou que atualmente está acompanhando os trabalhos da Auditoria Externa a elaboração e acompanhamento do Relatório de Gestão de 2022. Enfatizou acerca da necessidade de realizar alguns ajustes na sistemática do suprimento de fundos, onde será necessária a elaboração de uma cartilha, a fim de orientar os servidores. Mencionou sobre a criação do Plano Anual de Auditoria Interna Anual (PAIN), sendo um dos primeiros itens solicitados pelo TCE/AP. Enfatizou que não será possível realizar nesse primeiro semestre nenhuma auditoria, em razão da urgência em estruturar o controle interno. A criação do departamento de Planejamento estratégico da CDSA, sendo um dos pontos mais cobrados pelo TCE/AP. Destacou a necessidade do Plano de capacitação de funcionários, o qual faz parte do planejamento estratégico, frisou que existem várias plataformas que ofertam cursos gratuitos, sendo uma alternativa para a CDSA atender a legislação do TCE/AP sem precisar onerar nada. Disse que pretende apresentar o relatório de projeto de estruturação do controle interno e o relatório de gestão de 2022 na próxima reunião, antes de encaminhar ao Tribunal de Contas do Estado TCE/AP, visto que a CDSA tem até o dia 15 de maio para apresentar o Relatório de Gestão de 2022. Prosseguindo, o Presidente mencionou que a auditoria apresentava um parecer somente no final do ano. Por esta razão, o CONFIS, solicitou o parecer mensalmente, a fim de respaldar o referido Conselho. Na ocasião, o Conselheiro José Soares enfatizou a necessidade do planejamento estratégico, inclusive que a CDSA deve se estruturar para receber as demandas não somente do Estado. Ressaltando a importância do referido planejamento. Retomando a palavra, a Sra. Ângela destacou que para isso, precisa da ajuda dos Conselhos e do Diretor Presidente, Sr. Edival Tork, e que necessita de mais dois colaboradores para auxiliá-la na auditoria. Na ocasião, o Presidente manifestou-se dando seu apoio e colocando-se à disposição para contribuir no que for necessário. Prosseguindo, o Conselho discutiu sobre a relevância do planejamento estratégico. Com a palavra, o Conselheiro Glauco Cei comentou acerca da importância da divulgação do porto e dos gargalos enfrentados, citando como um dos principais gargalos a reforma do píer e aumento do



calado. Ressaltou a importância em se ter um representante em Brasília-DF, que tenha conhecimento técnico, com intuito de buscar resolver os imbrólios do porto. Dando sequência, a Sra. Angela discorreu que a receita arrecadada em fevereiro de 2023 foi de R\$ **1.957.894,73** (hum milhão novecentos e cinquenta e sete mil oitocentos e noventa e quatro reais e setenta e três centavos). Do total da **Receita Operacional** de R\$ 830.191,97 (oitocentos e trinta mil cento e noventa e um reais e noventa e sete centavos), **48,50%** (quarenta e oito vírgula cinquenta por cento), correspondem à movimentação pela empresa AMCEL 46,98% (quarenta e seis vírgula noventa e oito por cento) referem-se à movimentação da empresa Cianport; 3,80% (três vírgula oitenta por cento) são referentes à movimentação de container; 0,71% (zero vírgula setenta e um por cento) é referente à cobrança pelo acesso do uso do canal das empresas de movimentação de combustível. Em relação à **Receita Patrimonial** totalizou em R\$119.538,28 (cento e dezenove mil quinhentos e trinta e oito reais e vinte oito centavos), assim distribuídos: R\$ **43.578,99** (quarenta e três mil quinhentos e setenta e oito reais noventa e nove centavos), referentes à servidão de passagem do mês de janeiro de 2023 da empresa AMCEL R\$ 36.841,74 (trinta e seis mil oitocentos e quarenta e um reais e setenta e quatro centavos) referentes ao contrato de transição nº 12/2022 do mês de janeiro/2023 da Cianport; R\$ 39.117,55 (trinta e nove cento e dezessete reais e cinquenta e cinco) referentes ao Contrato de Arrendamento nº 003/2022 da Caramuru. O total da **Receita Financeira** de R\$ 29.742.50 (vinte e nove mil setecentos e quarenta e dois reais e cinquenta centavos) R\$ 21.077,28 (vinte e um mil setenta e sete reais e vinte oito centavos) referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras e R\$ 8.665,22 (oito mil seiscentos e sessenta e seis reais e vinte dois centavos) referem-se aos valores recebidos de juros e multas dos clientes que efetuaram os pagamentos das faturas com atraso. E do total de **Outras Receitas** foram recebidos o valor de R\$ 978.421.98 (novecentos e setenta e oito mil quatrocentos e vinte e um reais e noventa e oito centavos), referentes à primeira parcela (Parcela 01/05) do valor da outorga do Leilão da área à Caramuru. Quanto à despesa no mês de fevereiro totalizou em R\$ 1.817.098,49 (hum milhão oitocentos e dezessete mil noventa e oito reais e quarenta e nove centavos). Com relação ao índice de inadimplência, informou que até o dia 24/03/2023, totalizou no valor de R\$ 31.890,67 (trinta e um mil oitocentos e noventa reais e sessenta e sete centavos). Destacou que o planejamento da receita está além do



esperado. O Conselheiro Glauco mencionou que o aumento se deu em razão do embarque de minério.

2.3-Apresentação do Relatório da Comissão Permanente de Licitações;

Por solicitação do Presidente do Conselho, o Sr. **Uélliton Nogueira da Silva**, Presidente da CPL da CDSA, após saudar a todos mencionou que foram homologados os 03 (três) pregões, na ocasião informou as alterações ocorridas nos processos em andamentos tais como: Processo nº 075/2022 contratação de empresa especializada na prestação de serviços de Vigilância Patrimonial Desarmada; Processo 006/2023 aquisição de coletes balísticos; Processo nº 007/2023 aquisição de arma de fogo, aguardando aprovação de remanejamento; Processo nº 119/2022 contratação de empresas para aquisição de vale alimentação, o qual está na fase de confecção de edital; Processo nº 008/2023, serviços de coleta transportes e destinação final de resíduos. Após a apresentação, o Presidente agradeceu ao Sr. Uélliton Nogueira pelas informações e esclarecimentos prestados.

3. ASSUNTOS GERAIS

3.1. O que ocorrer;

O Presidente ficou de conversar com o Presidente do Conselho de Administração da CDSA – CONSAD, para alinhar e definir a data da reunião e a possibilidade de ser realizada conjunta. Na oportunidade agradeceu a todos pela presença e se colocou à disposição. Ficando acordado de verificar a possibilidade da reunião ser conjunta com o CONSAD. Encerrada a reunião, eu, **Leila Pires Vieira**, na qualidade de Secretária, lavrei a presente ATA que, após lida e assinada por mim, pelo Senhor Presidente do CONFIS, e demais conselheiros.

Santana-AP, 26 de março de 2023.

José Koroca Conceição da Silva Jesus
Presidente do CONFIS/CDSA


José Soares da Silva
Membro CONFIS

Glauco Mauro Cei
Membro Titular/CONFIS


Leila Pires Vieira
Secretária dos órgãos Colegiados